

TÉCNICA DE AUTOMODERAÇÃO TARÍSTICA (PARAPEDAGOGIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *técnica de automoderação tarística* é a estratégia de contenção discernimentológica aplicada às abordagens conscienciais parapedagógicas, a fim de pautar a espontaneidade parapsíquica (Autocomedimentologia) e o histrionismo reeducativo (Autoparadidaticologia) pela máxima racionalidade, tendo em vista a neutralização pública de *antagonismos emocionais dispensáveis*, desonerando os amparadores.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Surgiu no Século XIX. O elemento de composição *auto* provém do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *moderação*, deriva do idioma Latim *moderatiō*, ação de dominar, regular ou governar. A palavra *tarefa* provém do idioma Árabe, *tariha*, “quantidade de trabalho que se impõe a alguém”, derivada de *tarah*, “lançar; arrojear; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Apareceu no Século XVI. O segundo prefixo *es* deriva do idioma Latim, *ex*, “movimento para fora; transformação”. O vocábulo *claro* vem do mesmo idioma Latim, *clarus*, “luminoso; brilhante; iluminado”. Surgiu no Século XIII. O sufixo *mento* procede também do idioma Latim, *mentu*, formador de substantivos derivados de verbos. O termo *esclarecimento* apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. *Técnica da prudência tarística*. 2. *Técnica da parcimônia elucidativa*. 3. *Técnica da sobriedade esclarecedora*. 4. *Técnica da concisão paradidática*. 5. *Técnica tarística da carta de menos*.

Neologia. As 3 expressões compostas *técnica de automoderação tarística*, *técnica de automoderação tarística exagerada*, *técnica de automoderação tarística negligenciada* e *técnica de automoderação tarística nivelada* são neologismos técnicos da Parapedagogiologia.

Antonimologia: 1. Estupro evolutivo. 2. Notificação superficial. 3. Informação dispensável. 4. Prolixidade imprudente. 5. Escondimento informativo.

Estrangeirismologia: a *sophrosine* como a virtude da moderação; o megaproblema das *fakenews* parapsíquicas; o estilo *bon chic bon genre* para ficar bem na fita; a *persona grata* devido à autenticidade; a *gaffe* aparente “quebrando o gelo” na tares; o *know-how* paradidático; o *savoir faire* esclarecedor; a *intentio recta* interassistencial; a tares *comme il faut*; a dinâmica interdimensional da *intelligentsia* evoluída; a *metriopátheia* na contenção dos excessos; o primado da *glasnost* parapedagógica; a exatidão autolúcida no ambiente midiático da *web*; o *Tertuliarium*; o *Conviviarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Paratecnologia Parapedagógica.

Megapensenologia. Eis 11 megapensesenones trivocabulares relativos ao tema: – *Tares: informação precisa. Há eufemismos cosmoéticos. Prudência: inteligência evolutiva. Exagero, não. Realismo. Previdência: precognição intencional. Entusiasmo, não. Automotivação. Existem silêncios fraternos. Doutrinação: ditadura cognitiva. Inexiste meia verdade. Omitir não. Preservar. Criticidade: vacina antidogmática.*

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas em ordem alfabética, classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Automoderação.** Jamais devemos confundir a automoderação cosmoética, em nossos desígnios e resoluções, com fraqueza, timidez, tibieza, covardia ou mediocridade e, para isso, dispomos do **autodiscernimento** evolutivo teático”. “Quanto mais evolui, mais a consciência se torna moderada, contudo, com resultados melhores dos **autesforços**”.

2. “**Informações.** As **autorretrocognições** apresentam informações críticas, principalmente sobre as vidas dos nossos compassageiros evolutivos, que a prudência não permite expor”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do esclarecimento interassistencial; o holopensene pessoal discernimentológico; a autopensenidade paradireitológica precisa; a parassinatura pensênica concisa; a retrofôrma holopensênica sinalizando cautela; a autoortopensenização tarística; o materpensene interassistencial alentador; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os lateropensenes; a lateropensenidade; os parapenses; a parapensenidade; os contrapenses; a contrapensenidade; os grafopensenes; a grafopensenidade tarística; a autopensenidade cosmolínea fraterna; a hiperpensenização instrutiva; a autopensenização elucidativa desassediante; o holopensene da automegacognição despertológica.

Fatologia: a dialética tarística sofisticada comedida; a estratégia de sondagem do terreno cognitivo da plateia, antes da exposição; a resposta direta implícita na metáfora técnica bem colocada; o método de uso do dicionário analógico proporcionando saídas intelectuais tarísticas; a antiloquacidade calculada pontual; a dinâmica esclarecedora da irreverência erudita; o bom humor terapêutico sábio; o “escondimento do jogo” de modo intencional; o procedimento cuidadoso antiexcessos prevenindo o despertar de suscetibilidades evitáveis; a sustentação de condições hígdas para a tares; o acobertamento de erros gerando acumpliciamentos interprisoriais; a intencionalidade turva; a insinceridade comprometendo a argumentação esclarecedora; a admoestação desnecessária; a informação dispensável passando da conta; a condição inafastável de ruptura com a sociosidade humana ao informar multidimensionalmente; a postura cosmoética na discórdância intelectual inevitável; a metodologia parapedagógica na abordagem delicada, em ambiente antagonico explícito; a “tirada” intelectual surpreendente desassediadora; a dosificação elucidativa tímida deixando escapar megaoportunities interassistenciais; as evitações taconísticas de “consultório sentimental”; a autoconfiança nas provocações mentaissomáticas polêmicas; a inteligência avançada no uso do “modo avião” durante acirramento de ânimos; o equilíbrio reeducativo entre perceber e calar; a paradiplomacia consciencial refinada na infiltração cosmoética; o aumento exponencial da prole mentalsomática da conscin tarística, atratora ressomática; a tares enquanto processo paradireitológico aglutinador; os cuidados na prescrição tarística para não “matar da cura”; a amenização informativa acorde ao nível evolutivo; a escolha habilidosa hígdas das palavras esclarecedoras profiláticas; a *inteligência evolutiva* (IE) manifesta na automoderação; a antigurulatria, vacina contra dependências multifaces; a dileção docente profilática pela interlocução fluente, “olho no olho”; a explicitação fraterna preventiva; o questionamento autopesquisístico sobre a coerência da intencionalidade; a fala tarística intelectualmente límpida e vigorosa; a argumentação lógica responsiva interassistencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático, enquanto elemento de depuração da parapsicosfera de assistentes-assistidos; o parafato despercebido afiançando a conduta paradireitológica da conscin agente retrocognitora tarística; a condição fraterna da omisuper sobre casuística exemplar, em respeito à farândola extrafísica envolvida; o atendimento ao alerta da equipe extrafísica para não “cutucar a onça com vara curta”; a fonte da labilidade parapsíquica identificada na parapopulação gravitante assistível; as parevoações doentias insuspeitadas; a parapercepção imediata da desqualificação energética da fofin; o parassilêncio embaraçoso, após indiscrição, malintencionada; a evitação em abordar assunto crítico, devido às paracompanhias energívoras pairantes; a habilidade paradiplomática em não detalhar assistências, com parafatos ainda “quentes”; as questões respondidas de modo supostamente equivocado, coerente à paralógica multidimensional; o silêncio cosmoético quanto às assistências extrafísicas em curso, em ambiente energético inseguro; os ataques extrafísicos inevitáveis diante do esclarecimento prestado; a intercessão do amparo extrafísico gerando oportunidades tarísticas ímpares; a paraperceptibilidade aguçada nas respostas, visando não “espantar o passarinho”; os bons resultados extrafísicos da tares justa e concisa; o parelenco amparológico certificando a atuação tarística eficaz; o debate parapsíquico desassediador livre de eufemismos; as pararrepercussões nefastas da franqueza deslocada; a irradiação energética entrópica identificada pelos altos teores de hostilida-

de reprimida; as condições extrafísicas conscienciais precárias reveladas pela obstinada preservação da autoimagem; a interassistencialidade avançada no ataque paraterapêutico; a inspiração autoparapsicofônica transversal enriquecendo abordagens complexas; a didática reeducaciológica parapsíquica notória na pluralidade oral e escrita; o heterencapsulamento energético permitindo o aprofundamento tarístico desassediador; os parassegredos revelados na projecioterapia; o parenterlinhamento tarístico sutil captado pela conscin autopesquisadora veterana; os recados providenciais da clariaudiência; o espraçamento interlocutivo multidimensional libertador proporcionado pelas neoverpons conscienciológicas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo parapedagógico cosmoético paralogística-parestratégia*; o *sinergismo esclarecimento-descrença*; o *sinergismo autocrítica-heterocrítica*; o *sinergismo tato-habilidade*; o *sinergismo franqueza-objetividade*; o *sinergismo suavidade-delicadeza*; o *sinergismo impactoterapia-profilaxia*.

Principiologia: o *princípio da benignidade assistencial*; o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio da consistência argumentativa*; o *princípio da coerência exemplarista*; o *princípio de na dúvida, abster-se*; o *princípio da economia de males*; o *princípio da polidez convivencial*; o *principium coincidentia oppositorum*.

Codigologia: o *código do inconformismo cosmoético*; o *código do aperfeiçoamento contínuo*; o *código do acolhimento autolúcido*; os *códigos pessoal (CPC) e grupal (CGC) de Cosmoética* favorecendo resultados parapedagógicos tarísticos antinegocinhos.

Teoriologia: a *teoria da autorregeneração cosmoética*; a *teoria da ressocialização evolutiva*; a *teoria da reintegração de posse holossomática na desintrusão interconsciencial*; a *teoria da autorrevelação parapsíquica*; a *teoria da semidesperticidade*; a *teoria do teleguiamento autocrítico*; a *teoria da semiconsciexialidade*.

Tecnologia: a *técnica de automoderação tarística*; a *técnica da pausa tarística*; a *técnica do histrionismo parapedagógico*; a *técnica do escalonamento desassediológico*; a *técnica da autocircunspecção analítica*; a *técnica de controle do estoque de ouvintes*; a *técnica da sobriedade parapsíquica interpretativa*.

Laboratoriologia: o *labcon autotarístico*; as *vivências tarísticas de automoderação nos laboratórios conscienciológicos*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Parapedagogiologia*; o *Colégio Invisível da Taristicologia*; o *Colégio Invisível da Coerenciologia*.

Efeitologia: o *efeito imediato do heterodesassédio*; o *efeito mediato do autodesassédio*; o *efeito autopesquisístico de longo prazo*; o *efeito tardio da assistência recebida*; o *efeito duradouro da recin*; o *efeito fugaz da tacon*; o *efeito sempiterno da tares*.

Neossinapsologia: as *neossinapses embriogênicas de neorrecins*; as *neossinapses matu-rescentes de neocondutas*; as *neossinapses comportamentais*; as *neossinapses desobnubiladoras*; as *neossinapses salutogênicas*; as *neossinapses desprogramadoras*; as *neossinapses fortalecendo neo-hábitos*.

Ciclologia: o *ciclo do nivelamento tarístico*; o *ciclo dos esclarecimentos coletivos*; o *ciclo das exposições realistas*; o *ciclo das revelações inevitáveis*; o *ciclo da horizontalização inter-assistente-interassistível*; o *ciclo interassistencial perpétuo*; o *ciclo das manobras energéticas mudas*.

Enumerologia: a *automoderação discursiva*; a *automoderação paradidática*; a *automoderação excessiva*; a *automoderação repressora*; a *automoderação eloquente*; a *automoderação fraterna*; a *automoderação niveladora*.

Binomiologia: o *binômio pusilanimidade-hipocrisia*; o *binômio medo-mentira*; o *binômio indireta-recado*; o *binômio tares-carapuça*; o *binômio bilhete-aviso*; o *binômio senha-chave*; o *binômio automoderação-autabsolutismo*; o *binômio patológico fala mansa sociosa-diluição da tares*.

Interaciologia: a *interação ponderação-laconismo*; a *interação sigilo-discrição*; a *interação meia-verdade-ato falho*; a *interação confidência-confissão*; a *interação privacidade-inti-*

midade; a interação esconderijo-clandestinidade; a interação decodificação-criptografia; a interação transparência-autenticidade.

Crescendologia: o *crescendo* silêncio-circunspeção; o *crescendo* observação-sobrepaiamento; o *crescendo* equanimidade-imperturbabilidade; o *crescendo* escuta-compreensão; o *crescendo* precaução-temperança; o *crescendo* prolixidade-verborragia; o *crescendo* patológico remorso-autoculpa.

Trinomiologia: o *trinômio* julgar-sentenciar-condenar; o *trinômio* saber-compreender-calar; o *trinômio* patológico afobamento-impulsividade-precipitação; o *trinômio* patológico autoconflitividade-autodesorganização-heteropolarização; o *trinômio* esclarecer-pacificar-motivar; o *trinômio* coordenar-supervisionar-reeducar; o *trinômio* serenidade-tranquilidade-calma.

Polinomiologia: o *polinômio* acolhimento-esclarecimento-encaminhamento-acompanhamento; o *polinômio* (aliteração) embate-combate-desbaste-debate.

Antagonismologia: o *antagonismo* informação / inferência; o *antagonismo* tagarelice / timidez; o *antagonismo* relatar / delatar; o *antagonismo* infiltrado / dedo duro; o *antagonismo* espalhafato / modéstia; o *antagonismo* afoiteza / ponderação; o *antagonismo* linguagem emocional sedutora (tacon) / linguagem intelectual elucidadora (tares); o *antagonismo* austeridade / exibicionismo.

Paradoxologia: o *paradoxo* de o esclarecimento poder ser encriptado; o *paradoxo* do silêncio desassediador; o *paradoxo* da contenção eloquente; o *paradoxo* dos afetos e desafetos gerados pela tares; o *paradoxo* do discurso lacônico; o *paradoxo* do arrojo cauteloso; o *paradoxo* de a assistência efetiva poder ser imperceptível; o *paradoxo* de a polidez excessiva poder ser mera autocorrupção antitarística (tirar o corpo fora).

Politicologia: a politicagem dissimulatória de argumentação frágil, antiesclarecedora.

Legislogia: a lei de responsabilidade sobre a palavra pensada, falada e escrita.

Maniologia: a mania da rudez antiassistencial confundida com autenticidade; a mania religiosa taconística dos “panos quentes”.

Holotecologia: a apriorismoteca; coerencioteca; a autodidaticoteca; a pedagogoteca; a prioroteca; a pensenoteca; a experimentoteca; a politicoteca; a cognoteca; a despertoteca.

Interdisciplinologia: a Parapedagogiologia; a Megafraternologia; a Autodiscernimentologia; a Autolucidologia; a Interassistenciologia; Paradireitologia; a Paradiplomaciologia; a Autocomedimentologia; a Autorrecinologia; a Conscienciometrologia; a Evolucilogia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin tímida; a minipeça lúcida; a conscin providencial; a conscin pusilânime; o indivíduo falastrão; a personalidade bifronte; a pessoa taciturna; a conscin bravateira; a isca humana lúcida; a isca humana inconsciente; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o ex-colega do *Curso Intermissoivo* (CI); o evoluciente; o intermissivista; o autor conscienciológico tarístico; o agente retrocognitor; o projecioterapeuta; o consciencioterapeuta; o conscienciômetra; o inversor existencial; o reciclante existencial; o recinólogo; o sistemata; o tenepessista; o ofiexista; o autoproexista; o maxiproexista; o reeducador; o duplista; o intelectual; o pré-serenão vulgar; o pré-desperto; o projetor consciente; o conscienciólogo; o paraconscienciólogo; o parapedagogo; o parapedagogiólogo; o pacifista; o pacifismólogo; o homem de ação; o bom entendedor; o teleguiado autocrítico; o evoluciólogo.

Femininologia: a ex-colega do *Curso Intermissoivo*; a evoluciente; a intermissivista; a autora conscienciológica tarística; a agente retrocognitora; a projecioterapeuta; a consciencioterapeuta; a conscienciômetra; a inversora existencial; a reciclante existencial; a recinóloga; a sistemata; a tenepessista; a ofiexista; a autoproexista; a maxiproexista; a reeducadora; a duplista; a intelectual; a pré-serenona vulgar; a pré-desperta; a projetora consciente; a consciencióloga; a para-

consciencióloga; a parapedagoga; a parapedagogióloga; a pacifista; a pacifismóloga; a mulher de ação; a boa entendedora; a teleguiada autocrítica; a evolucionóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens magister*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens loquax*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens autorreflexor*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens holomaturólogo*; o *Homo sapiens holophilosophus*; o *Homo sapiens universalis*; o *Homo sapiens mentalso-maticus*; o *Homo sapiens autoeducabilis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *técnica de automoderação tarística exagerada* = a atuação docente interassistencial aquém da necessidade informativa, podendo gerar acumplicamento anticosmoético (omissão deficitária); *técnica de automoderação tarística negligenciada* = a atuação docente interassistencial além da necessidade informativa, podendo gerar constrangimento anticosmoético (estupro evolutivo); *técnica de automoderação tarística nivelada* = a atuação docente interassistencial autolúcida, primando pela concisão fraterna cosmoética franca, até a omissuper, se preciso.

Culturologia: a cultura da imparcialidade didática; a cultura da honestidade informativa; a cultura da isenção cosmoética; a cultura do partilhamento autopesquisístico; a cultura da autocriticidade; a cultura da interassistencialidade; a cultura da sinceridade polida; a cultura da autexemplificação modesta.

Dúvidas. A *Conscienciologia* responde pela logicidade à maioria das dúvidas evolutivas comuns do alunado parapedagógico, contudo, o agastamento docente pela impertinência da conscin reeducanda insistentemente questionadora pode levar o agente tarístico ao uso leviano agressivo do “tacape” informativo.

Hierarquia. Conforme a *Parapedagogiologia*, o saber intelectual intermissivo confere poder argumentativo à conscin docente. Por isso, a verticalidade transmissiva na hierarquia do esclarecimento pode levar o agente retrocognitor a transpor as fronteiras do fraternismo cosmoético parapedagógico, gerando constrangimento em conscins assistíveis fragilizadas.

Hipótese. Sob o ponto de vista da *Parapercepciologia*, demonstra *inteligência evolutiva*, a conscin docente parapsíquica atenta, quando considera a hipótese de não estar percebendo todas as variáveis intervenientes do campo energético, quando instável. Daí nasce a conduta consciencial sincera, cautelosa e ponderada.

Igualdade. Pela *Equilibriologia*, a conscin parapedagoga autolúcida mantém a horizontalidade informacional com desenvoltura, sempre atenta à posição de igualdade interassistencial possível, entre reeducador interassistente e reeducandos assistidos, sem prejuízo da autenticidade tarística.

Megadesafio. Acorde a *Autocoerenciologia*, cabe à conscin parapedagoga jejuna ou veterana o megadesafio de transcender, com elegância, a arrogância pessoal do saber conscienciológico (evitação), buscando alcançar, de modo cosmoético tarístico, na justa medida, a modéstia da sabedoria autevolutive (aplicação).

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *técnica de automoderação tarística*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antiprolixidade:** Comunicologia; Homeostático.

02. **Autajuste fino:** Autevoluciologia; Homeostático.
03. **Autocomedimento cosmoético:** Atributologia; Homeostático.
04. **Confutaciologia:** Contradiciologia; Neutro.
05. **Eufemismo:** Linguisticologia; Neutro.
06. **Evolução tacon-tares:** Interassistenciologia; Homeostático.
07. **Finesse evolutiva:** Autevoluciologia; Homeostático.
08. **Intercomunicação sincera:** Autevoluciologia; Homeostático.
09. **Limite do assistente:** Paradireitologia; Neutro.
10. **Megatares:** Autopriorologia; Homeostático.
11. **Omissuper:** Holomaturologia; Homeostático.
12. **Parapedagogiologia:** Evoluciologia; Homeostático.
13. **Parcimônia antievolutiva:** Antievoluciologia; Nosográfico.
14. **Silêncio cosmoetificador:** Cosmoeticologia; Homeostático.
15. **Silêncio omissivo:** Parapatologia; Nosográfico.

A TÉCNICA DE AUTOMODERAÇÃO TARÍSTICA CONSTITUI MEGAPROCEDIMENTO PRIORITÁRIO NO EXERCÍCIO PARAPEDAGÓGICO, ALERTA ÚTIL QUANTO À PRUDÊNCIA NAS NEOABORDAGENS INTERCONSCIENCIAIS VERPONÍSTICAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já vivenciou dúvidas quanto ao nível de esclarecimento a oferecer? Admite a parcimônia tarística, enquanto recurso docente técnico paraprovidencial, a ser aplicado caso a caso?

Bibliografia Específica:

01. **Balona, Málú;** *Autocura através da Reconciliação: Estudo Prático sobre Afetividade*; pref. 1ª edição Marina Thomaz; pref. 2ª edição Daniel Muniz; pref. 3ª edição Cristina Arakaki; pref. 4ª edição Allan Gurgel; revisor Marcelo Bellini; 368 p.; 2 seções; 11 caps.; 124 adágios; 23 *E-mails*; 1 entrevista; 56 enus.; 2 escalas; 1 esquema; 1 foto; 10 gráfs.; 6 ilus.; 1 microbiografia; 5 quadros sinópticos; 4 questionários; 3 séries harmônicas; 2 tabs.; 18 técnicas; 5 teorias; 21 *websites*; glos. 86 termos; 25 infográficos; 20 cenografias; 84 filmes; posf.; 338 refs.; 28 webgrafias; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; enc.; sob.; 4ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 117, 124, 228 e 252.
02. **Idem;** *Parapedagogia: Brasil y Paraguay construyendo Juntos el Planeta-Escuela*; Artigo; *Anais do I Congresso Internacional de Parapedagogia & IV Jornada de Educação Conscienciológica*; Foz do Iguaçu, PR; 07-10.06.07; 1 cronologia; 1 *E-mail*; 3 enus.; 3 tabs.; 50 refs.; 5 webgrafias; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Foz do Iguaçu, PR; Junho, 2007; páginas 15 a 29.
03. **Idem;** *Projeciologia: Cultura Parapsíquica e Autopesquisa Científica*; Artigo; *Anais do IV CIPRO – Congresso Internacional de Projeciologia*; Evoramonte; Portugal; 15-17.08.08; *Journal of Conscientiology*; Vol. 11; N. 41-S; 3 enus.; 107 refs.; *Internacional Academy of Consciousness* (IAC); Evoramonte; Portugal; 2008; páginas 13 a 33.
04. **Idem;** *Parapedagogia: ECPI Completa 15 Anos*; Artigo; *IIPC News*; Caderno Especial; Ano 9; N. 28; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia*; Foz do Iguaçu, PR; Maio de 2007; página 12.
05. **Idem;** *Parapedagogia: Um Novo Paradigma na Educação*; Artigo; *Proceedings of 3ª Consciential Education Meeting*; *Anais da Jornada de Educação Conscienciológica*; Curitiba, PR; 26-29.05.05; *Journal of Conscientiology*; Vol. 7; N. 28-S; 1 cronologia; 1 *E-mail*; 4 enus.; 1 tab.; 28 refs.; *Internacional Academy of Consciousness* (IAC); London; May, 2005; páginas 13 a 27.
06. **Vieira, Waldo;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia* (IIP); Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 9, 31, 37, 43, 63, 64, 67, 81, 95, 103, 105, 134, 137 e 142 a 159.
07. **Idem;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 123, 140, 236, 304, 313, 355, 499, 551 e 1.041.
08. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120

técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 13cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 250 e 1.053.

09. **Idem; Manual da Proéxis: Programação Existencial;** revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 164 p.; 40 caps.; 18 E-mails; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 16 websites; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed. rev.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 17, 32, 33, 35, 45, 60, 73, 75, 81, 106 e 118.

10. **Idem; Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal;** revisor Alexander Steiner; 142 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 1 E-mail; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1995; páginas 18, 24, 59, 60 e 102.

M. L. B.